

**PARECER HOMOLOGADO(\*)**

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 27/08/2007

(\*) Portaria/MEC nº 814, publicada no Diário Oficial da União de 27/08/2007



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Instituto Filadélfia de Londrina		<b>UF:</b> PR
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento do Centro Universitário Filadélfia, com sede na cidade de Londrina, Estado do Paraná.		
<b>RELATOR:</b> Alex Bolonha Fiúza de Mello		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.003321/2004-01		
<b>SAPIEnS Nº:</b> 20041001054		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>152/2007</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>5/7/2007</b>

**I – RELATÓRIO**

O Instituto Filadélfia de Londrina solicitou ao Ministério da Educação, em 7 de abril de 2004, o recredenciamento do Centro Universitário Filadélfia, com sede na cidade de Londrina, Estado do Paraná.

A entidade, de fins filantrópicos, sediada na cidade de Londrina, é mantenedora do Centro Universitário Filadélfia. O atendimento às exigências do artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001, então em vigor, restou comprovado no presente processo.

O Centro Universitário Filadélfia foi credenciado pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação do Centro de Estudos Superiores de Londrina, mediante Decreto de 24 de abril de 2001. O Parecer CNE/CES nº 324/2001, homologado em 22 de março de 2001, aprovou o Estatuto do Centro Universitário. Conforme o Registro SAPIEnS nº 20050007660, a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional foi recomendada.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, em face do pedido de recredenciamento, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, por meio de sua Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior, designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores José Eurico de Faria, José Ultemar da Silva e Luiz Fábio Mesquiati. A visita ocorreu no período de 27 a 29 de novembro de 2006.

A Comissão de Avaliação apresentou o Relatório nº 17.517, no qual se manifestou favorável ao recredenciamento do Centro Universitário Filadélfia.

• **Mérito**

A Comissão de Avaliação informou que a IES, confessional e comunitária, possui relevância social e econômica para a região de Londrina, cidade com aproximadamente 500.000 habitantes.

Há 4.000 alunos matriculados nos cursos de graduação.

Os documentos analisados pela Comissão indicam a existência dos Núcleos: de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento; Educacionais; de Ciências Sociais Aplicadas; de Saúde e Qualidade de Vida; de Arquitetura e Urbanismo; Tecnológico. A pesquisa é, ainda, incipiente.

Na área de extensão, a IES oferta cursos gratuitos durante o período de férias. Há também o Coral UNIFIL, aberto à comunidade, e o Núcleo de Relações Profissionais, voltado

para a colocação dos alunos no mercado de trabalho. As atividades de extensão são realizadas em parceria com o setor público e o privado. Há projetos inovadores, marcados pela responsabilidade social, tais como a prestação de serviços de consultoria e o apoio à pesquisa aplicada, todos estruturados na forma de núcleos de estudos. O papel social da IES é relevante e sua imagem pública é positiva, sobressaindo-se o profissionalismo dos seus gestores e o compromisso institucional com a qualidade dos serviços prestados.

O projeto de avaliação, em conformidade com o SINAES, contempla os aspectos básicos, ou seja, as etapas de avaliação, de forma a contribuir para melhor planejamento das ações estratégicas da IES e de seus cursos, em busca da consolidação de uma cultura avaliativa. O tratamento qualitativo e quantitativo dos dados é adequado.

Foram realizados investimentos para tornar viável o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

A Comissão destacou a qualidade dos laboratórios e da biblioteca e considerou que a IES atende, de forma satisfatória, às demandas locais e regionais.

A Secretaria de Educação Superior – SESu informa que o Centro Universitário Filadélfia ministra os cursos abaixo relacionados, conforme dados obtidos no sistema SiedSup:

<b>CURSOS</b>	<b>ATOS</b>	<b>FINALIDADE</b>
1. Administração, habilitações		
- Gestão de Recursos Humanos	Port. MEC nº 1.372/2005	Reconhecimento (4 anos)
- Marketing	Port. MEC nº 1.372/2005	Reconhecimento (4 anos)
- Gestão Empresarial	Port. MEC nº 1.372/2005	Reconhecimento (4 anos)
- Gestão de Sistemas de Informação	Port. MEC nº 565/2002	Reconhecimento (3 anos)
2. Arquitetura e Urbanismo (noturno)	Port. MEC nº 767/2006	Renovação reconhecimento
- Arquitetura e Urbanismo	Port. MEC nº 954/2001	Renovação reconhecimento (4 anos)
3. Biomedicina	Res. CONSUNI nº 3/2004	Autorização
4. Ciências Biológicas	Port. MEC nº 1.850/2003	Reconhecimento (5 anos)
5. Ciências Contábeis	Port. MEC nº 1.931/2003	Reconhecimento (5 anos)
6. Tecnologia em Proc. de Dados	Port. MEC nº 956/2001	Renovação reconhecimento (3 anos)
7. Direito	Port. MEC nº 1.291/2006	Reconhecimento
8. Educação Física	Res. CONSEPE nº 5/2004	Autorização
9. Enfermagem	Port. MEC nº 767/2006	Renovação reconhecimento
10. Farmácia e Bioquímica	Port. MEC nº 3.091/2005	Reconhecimento
11. Fisioterapia	Port. MEC nº 1.371/2005	Reconhecimento (5 anos)
12. Nutrição	Port. MEC nº 4.102/2004	Renovação reconhecimento (4 anos)
13. Pedagogia, habilitações	Port. MEC nº 1.820/2005	Reconhecimento (3 anos)
- Administração Escolar de 1º e 2º graus (Paralisado)	Dec. 76.945/75	Reconhecimento
- Orientação Educacional de 1º e 2º graus (Paralisado)	Port. MEC nº 957/2001	Renovação reconhecimento (4 anos)
- Formação de Professores para Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar	Port. MEC nº 3.762/2005	Renovação reconhecimento
- Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau (Paralisado)	Port. MEC nº 957/2001	Renovação reconhecimento (4 anos)

- Formação de Professores para Educação Infantil e Gestão Escolar	Port. MEC nº 3.762/2005	Renovação reconhecimento
- Pedagogia Empresarial (Paralisado)	Port. MEC nº 957/2001	Renovação reconhecimento (4 anos)
14. Psicologia (Noturno)	Port. MEC nº 955/2001	Renovação reconhecimento (3 anos)
- Psicologia	Port. MEC nº 3.860/2005	Renovação reconhecimento
15. Secretariado Executivo	Port. MEC nº 4.098/2004	Reconhecimento (5 anos)
16. Sistemas de Informação	Port. MEC nº 1.370/2005	Reconhecimento (5 anos)
17. Teologia	Port. MEC nº 1.663/2005	Reconhecimento (4 anos)
18. Turismo	Port. MEC nº 1.369/2005	Reconhecimento (5 anos)

A IES oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Saúde e Qualidade de Vida, Desenvolvimento Tecnológico e Empresarial, Ciências Sociais Aplicadas, Educação e Humanas, Arquitetura e Urbanismo.

A Comissão de Avaliação, ao longo do relatório, teceu considerações sobre as dimensões avaliadas. Destaco alguns itens:

#### **Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.**

Existe boa articulação entre o PPI e o PDI, construídos coletivamente, no que se refere ao ensino e à extensão.

Os núcleos/projetos são definidos a partir do PDI, destacando-se: Núcleo de Apoio à Pesquisa Aplicada, com assessoria técnica em estatística para alunos e professores e para dar suporte à CPA, no tratamento de dados; Núcleo de Relações Profissionais, que auxilia a colocação de alunos no mercado de trabalho; Núcleo de Consultoria, que presta serviços; Balanço Social; Central de Eventos; Coral UNIFIL.

#### **Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

As políticas de ensino apresentam-se coerentes com o PPI e orientam a revisão e a construção dos projetos pedagógicos dos cursos.

As atividades de extensão se realizam em larga escala e apresentam relevância para a comunidade local, em conformidade com a política descrita no PPI.

Há integração entre os cursos. A interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade estão presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A IES conta com núcleos e projetos decorrentes das políticas institucionais, voltadas para a interdisciplinaridade, como o Núcleo de Consultoria e o Colegiado Multiprofissional em Saúde, entre outros.

Serviços gratuitos são prestados à comunidade, por meio da Clínica de Psicologia, Clínica de Fisioterapia, Núcleo de Práticas Jurídicas e Farmácia Escola.

[...]

#### **Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade.**

Os canais de comunicação – *marketing*, página da Internet, jornal, revista e relatórios – permitem uma boa divulgação, interna e externa, das atividades da IES.

Existem boletins informativos para a comunidade acadêmica.

A imagem pública da IES é boa, devido à forte presença de projetos de interesse da comunidade.

**Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

Existe plano de carreira, já implantado. Do corpo docente, 43% são mestres e doutores. Conforme dados da IES, 20,8% dos professores têm regime de tempo integral, 40,1% possuem regime de tempo parcial e 39,1 são horistas. A IES dispõe de núcleo de apoio às atividades acadêmicas, com adequado atendimento às necessidades de professores e alunos.

A Comissão de Avaliação indicou que o corpo docente do Centro Universitário Filadélfia possui as características descritas a seguir:

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES	PERCENTUAL (%)
Doutores	22	7,6
Mestres	103	35,6
Especialistas	145	50,2
Graduados	19	6,6
TOTAL	289	100,0

REGIME DE TRABALHO	Nº DE DOCENTES	PERCENTUAL (%)
Tempo integral	60	20,8
Tempo parcial	116	40,0
Horistas	113	39,1
TOTAL	289	100,0

**Fragilidades**

A progressão vertical, por titulação, é limitada ao número de vagas. A carreira e a política de capacitação do corpo técnico-administrativo não são satisfatórias, o mesmo se aplicando aos incentivos à qualificação docente.

**Recomendações do Avaliador**

- |  |
|--|
| 1. Implantação da progressão automática vertical, a partir da obtenção dos títulos, como forma de apoio e estímulo à qualificação docente, visando à democratização da progressão na carreira. |
| 2. Incremento de apoio à qualificação do corpo docente e à capacitação dos colaboradores técnico-administrativos.  |

**Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

O relacionamento existente entre a administração superior e as áreas acadêmica e administrativa facilita o diálogo, a participação coletiva e a agilidade no atendimento das demandas do corpo docente, corpo discente e do pessoal técnico-administrativo.

Os gestores das equipes possuem qualificação e liderança.

Os órgãos colegiados contam com autonomia.

A relação entre a mantenedora e mantida permite a adequada realização da missão institucional.

**Dimensão 7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação.**

A Comissão de Avaliação considerou como pontos positivos os seguintes itens:

Instalações Gerais – espaço físico e equipamentos adequados e atualizados, com excelente manutenção; horários adequados de funcionamento da biblioteca, da secretaria e de outros setores de apoio.

Biblioteca – salas para estudo individual e em grupo; consultas ao acervo por meio da Internet; quantidade e qualidade do acervo de livros, periódicos, videoteca, multimídia e de material em Braille; serviços prestados pela biblioteca, tais como suporte e orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos.

Laboratórios – laboratórios bem dimensionados e iluminados, dotados de segurança e política de manutenção e de atualização; existência de Comissão e de Manual de Biossegurança.

**Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.**

A Comissão informou que existe uma Comissão Própria de Avaliação, autônoma, com metodologia de trabalho, e que o processo avaliativo está implantado. A experiência de avaliação institucional foi iniciada em 1994.

A CPA conta com o apoio da IES e as ações resultantes do processo de avaliação são desencadeadas.

[...]

**Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

O equilíbrio econômico-financeiro tem possibilitado investimentos necessários à realização da missão institucional e ao cumprimento do PDI e dos PPC.

Existe autonomia orçamentária da IES, em relação à Mantenedora.

Os recursos para manutenção e atualização das instalações e dos equipamentos são alocados de forma adequada.

Há investimentos nas áreas de ensino e de extensão.

A Comissão atribuiu o nível 4 (quatro) às condições verificadas.

No Parecer Final, a Comissão assim se pronunciou:

*A Comissão de Avaliação, para fins de recredenciamento do Centro Universitário Filadélfia, constituída pelos professores José Eurico de Faria, José Ultemar da Silva e Luiz Fábio Mesquiati, avaliou as condições de funcionamento da IES nos dias 26, 27, 28 e 29 de novembro de 2006, conforme as especificações que constam nos documentos referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projeto Pedagógico Institucional (PPI); relatórios parciais e finais do processo de*

*auto-avaliação, produzidos pela IES; dados gerais específicos da IES constantes do Censo de Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior; dados sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); relatório de avaliação institucional produzido na última avaliação realizada pela Comissão de Avaliação Institucional; dados do questionário socioeconômico dos estudantes produzidos pelo ENADE; relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso; e documentos sobre o credenciamento da IES. A Comissão entende que a IES atende as exigências legais para seu credenciamento.*

- **Considerações da SESu/MEC**

Os dados contidos no relatório da Comissão de Avaliação demonstram que há 60 professores em regime de tempo integral e 125 docentes que concluíram programas de mestrado ou doutorado. Considerando-se o total de 289 professores, conclui-se que a IES atende ao estabelecido no Decreto nº 5.786/2006.

No presente caso, a IES atingiu o nível 4 (quatro) no cômputo geral da avaliação.

## **II – VOTO DO RELATOR**

Pelos dados expostos pela Comissão de Avaliação, com parecer positivo da Secretaria de Educação Superior, voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário Filadélfia, com sede na cidade de Londrina, no Estado do Paraná, mantido pelo Instituto Filadélfia de Londrina, também sediado na cidade de Londrina, no Estado do Paraná, nos termos do artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, referente ao ciclo avaliativo do SINAES.

Belém (PA), 5 de julho de 2007.

Conselheiro Alex Bolonha Fiúza de Mello – Relator

## **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 5 de julho de 2007.

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Presidente

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Vice-Presidente